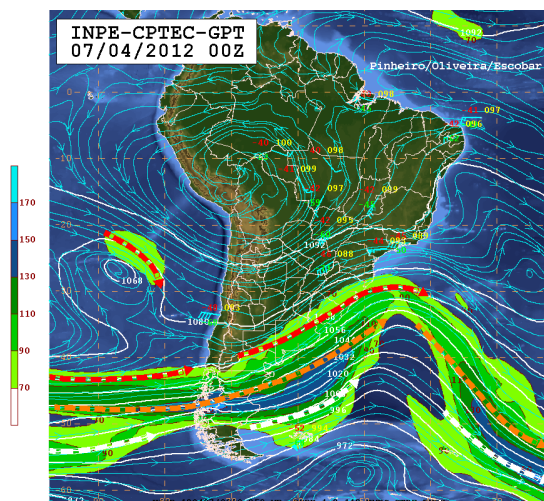


Análise Sinótica

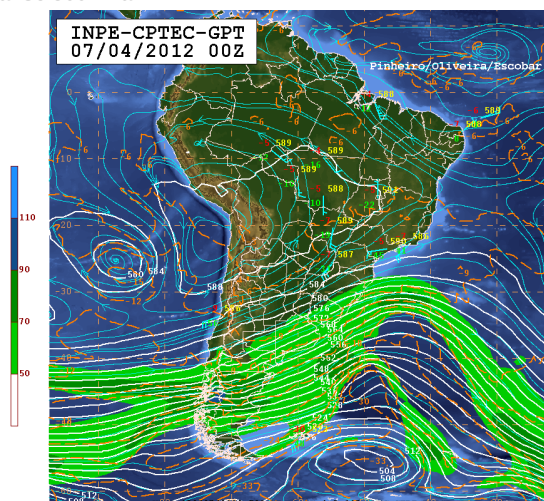
07 Abril 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



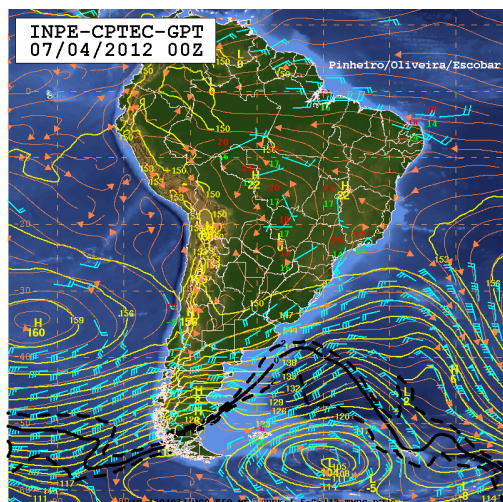
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 07/04, nota-se uma circulação anticiclônica com centro entre a Bolívia e o Peru, que influencia boa parte do setor oeste do continente. Ao leste desta ampla área anticiclônica, observa-se um cavado entre o Nordeste do país e o Atlântico. A combinação da circulação entre ambas as áreas, anticiclônica e ciclônica, gera difluência no escoamento. Esta difluência gera divergência de massa neste nível e induz a convergência em baixos níveis da troposfera causando nebulosidade convectiva no AM e no PA.. Um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) é visto no Pacífico centrado em torno de 27S/87W, este sistema atua praticamente como uma baixa desprendida, conhecida também como Gota Fria. O Jato Subtropical (JST) contorna este VCAN e também uma crista que passa pelo sudoeste da Argentina, Uruguai e RS. Este jato está acoplado com os ramos norte e sul do Jato Polar. Também áreas de difluência atuam no sul de MG e no RJ na retaguarda de um cavado de onda curta que agora começa a se acoplar ao escoamento mais a sul do cavado frontal, cuja atuação é bem a leste da Região Sul.

Análise 500 hPa



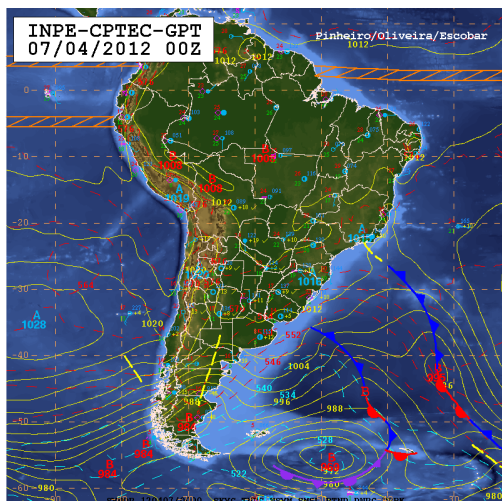
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 07/04, percebe-se a atuação de uma crista entre a Bolívia e a BA, passando pelo Centro-Oeste, e este sistema gera subsidência do ar e consequente compressão adiabática, o que geralmente inibe a formação de nuvens e proporciona um aquecimento adicional e eleva ainda mais as temperaturas em superfície. Entretanto, entre o sul de MS e o PR e oeste de MG a crista não atua, nestes setores a circulação é levemente ciclônica, que junto à difluência comentada acima e a termodinâmica gerou instabilidade no oeste do PR e sul de MS e no oeste de MG. Observa-se o reflexo do cavado frontal a leste da Região Sul, no Atlântico, onde se nota os ventos mais fortes e gradiente de altura geopotencial mais significativo, o que indica maior baroclinia e o posicionamento do sistema frontal a leste de 30S/40W. O VC comentado sobre o Pacífico em altitude, baixa desprendida, se reflete neste nível centrado por volta de 25S/87W, também com ventos em seu contorno e gradiente de temperatura e geopotencial. A temperatura atinge valor de -15C.

Análise 850 hPa



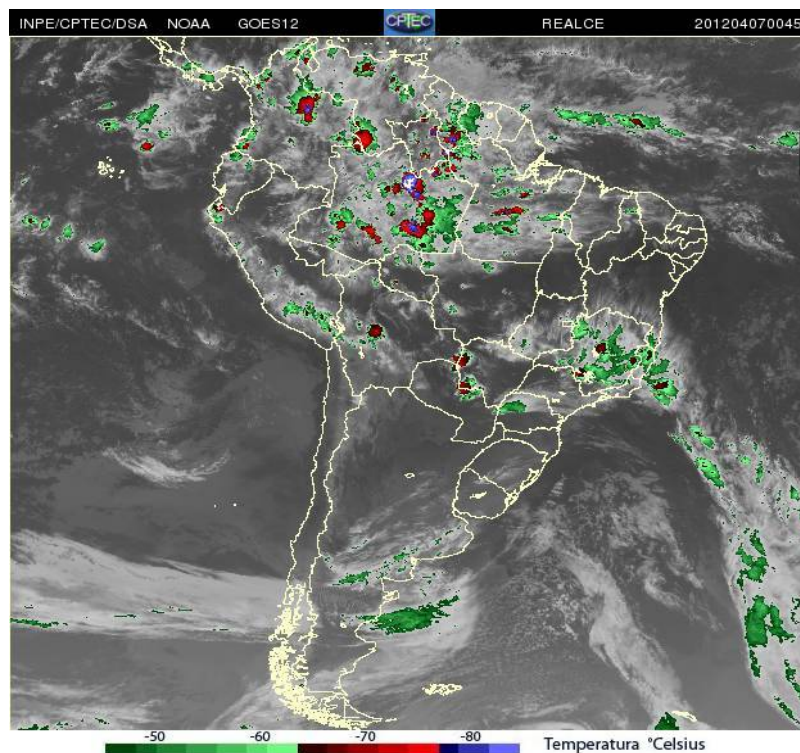
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 07/04, nota-se o escoamento semelhante a médios e altos níveis, onde a zona baroclínica no Pacífico e no continente atua a sul de 40S e no Atlântico a sul de 27S. A isoterma de zero grau atua nas proximidades de Mar Del Plata e está associada a presença de ar frio, trazido pelos ventos de sul para áreas a leste de Chubt e de Santa Cruz e contorna a retaguarda de um ciclone, cujo centro está em 57S/49W. Um cavado frontal atua a leste de 40W e tem nebulosidade significativa entre 35W e 30W. No Nordeste do Brasil atua ventos de leste com leve inclinação ciclônica. Uma região anticiclônica tem sua localização no oeste de MT e estende uma crista para o oeste de MG. Nota-se um ponto de colo entre o leste de MG e o ES, divisor das circulações anticiclônicas e ciclônicas. Uma convergência de ventos está localizada entre o norte da Argentina e o noroeste do Paraguai, e nesta área nota-se nebulosidade média e baixa.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 07/04, nota-se a presença de um sistema frontal no Atlântico, com ramo frio até a altura do PR, com um cavado se estendendo até o RJ, onde ocorreu chuva forte nas áreas serranas. Outro sistema frontal atua mais ao sul, acoplado a outro sistema em oclusão, com baixa pressão de 969 hPa em torno de 55S/49W. No continente não se observa nenhum sistema, apenas um cavado sobre a Patagônia Argentina, associado a uma área de baixa pressão de 984 hPa no extremo sul do continente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta um núcleo de 1028 hPa em torno de 35S/93W, enquanto que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua bastante afastada do continente, com núcleo de 1030 hPa em torno de 10W (fora do domínio desta imagem). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 2-4N no Atlântico e com banda dupla no Pacífico, uma por volta de 5S e outra em 4N.

Satélite

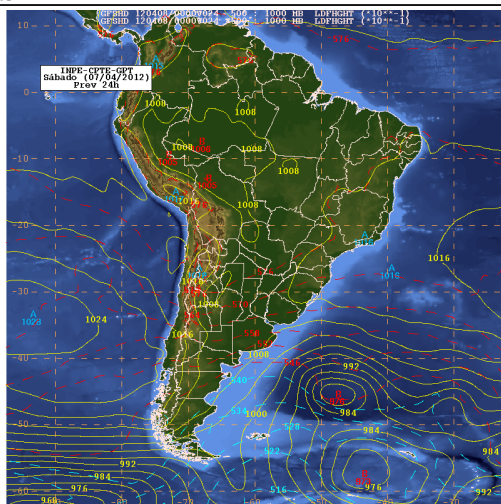
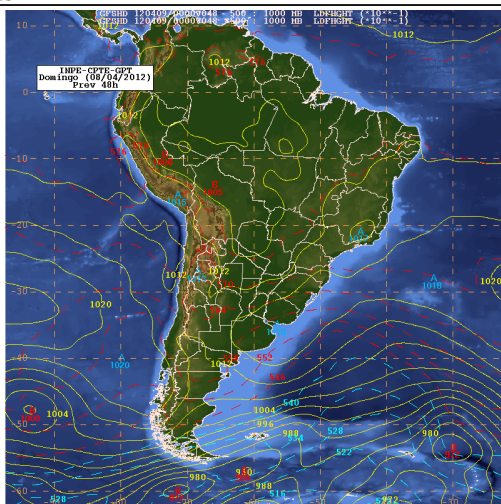


07 April 2012 - 00Z

Previsão

Neste sábado (07/04) a presença de cavados de onda curta em 500 hPa influenciarão o tempo no Paraguai e MS, onde também haverá forte calor e umidade do ar elevada e deverá com isso provocar chuva localmente forte. Também um cavado invertido manterá a instabilidade entre o leste de MG, ES e norte do RJ e oceano adjacente, nesta área é previsto pancadas de chuva localmente forte. Uma circulação anticiclônica atuará entre o centro e sul do RJ e o centro de SP com uma crista, o que deixará grande parte do dia ensolarado e quente, devido a subsidência do ar por compressão adiabática. Entretanto, ainda a umidade do ar estará elevada e devido ao fato da região ter uma orografia bastante acidentada, haverá condições para pancadas de chuva localmente forte em algumas áreas entre SP, sul de MG e o centro e serras do RJ. Hoje também haverá uma mudança no escoamento em nível médio no sul do Continente e Atlântico adjacente onde deverá entrar novo cavado frontal no oceano e o domínio da circulação ciclônica em latitudes médias e altas do Continente. Amanhã (08/04) esse cavado se afasta mais para leste e um novo cavado chegará na costa do Chile no final do dia. No entanto em latitudes médias no Continente novamente a presença de cavados de onda curta em 500 hPa contribuirão para chuva localmente forte entre o Paraguai e SC e o PR entre os dias 08 e 09. Em níveis baixos haverá a presença do Jato de Baixos Níveis (JBN) e a presença de uma região de baixa pressão entre o norte da Argentina, Paraguai e Sul do Brasil, que deverá se intensificar entre os dias 09 e 10 gerando uma nova ciclogênese no dia 10 no litoral do RS, mas esta previsão é dada pelo modelo ETA15 diferente dos modelos GFS, BRAMS, RPSAS e T299 que mantém um cavado na Região Sul e no Uruguai. Dessa forma haverá diferenças na previsão de chuva para SP no dia 10, onde o modelo ETA15 indica chuva significativa e os demais apenas, no máximo chuva com acumulados de valores baixos, 5 a 10mm. Embora haja diferenças no campo bórico entre os modelos os litorais de SC e do PR terão chuva forte no dia 10 com possibilidade de acumulados de chuva expressivos nessa área. As condições para temporais expressivos diminuirão entre os dias 08 e 09 no RJ, leste, centro e sul de MG e no ES. Como o modelo ETA15 persiste e forma um ciclone a leste do RS mais intenso em 120h (dia 11) a previsibilidade ficará baixa nesse tipo de sistema, pois os demais modelos apenas indicam um cavado em superfície. Talvez essa diferença do modelo ETA15 com os demais modelos esteja na amplificação de um cavado em altitude com o eixo inclinado entre a Bahia Blanca e a Província de San Luís, na Argentina na noite do dia 10, e seu rápido deslocamento para o Uruguai e sul do Paraguai na noite do dia 11. Esse cavado se aprofundará e formará um Vórtice Ciclônico no dia 11 com o centro no sul do RS na noite desse dia. Os demais modelos indicam um cavado em 500 hPa, principalmente o GFS. A atuação de um anticiclone em 500 hPa entre MG e o ES entre os dias 08 e 10 garantirá o tempo com pouca chuva no Sudeste.

 Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas	96 horas	120 horas	

